

## Estudos taxonômicos sobre o gênero *Croton* L. (Euphorbiaceae) no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, Goiás, Brasil

Rodolfo Carneiro Sodré<sup>1\*</sup>, Marcos José da Silva<sup>2</sup>, Paul Edward Berry<sup>3</sup>

1. Estudante de Iniciação Científica do Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia/GO; \*sodrerodolfo@gmail.com

2. Professor Adjunto III do Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia/GO

3. Pesquisador do Herbário da Universidade de Michigan e Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Ann Arbor, Michigan

Palavras-chave: cerrado, diversidade, endemismo

### Introdução

*Croton* L. tem nas Américas seu principal centro de diversidade com cerca de 712 espécies de um total de 1200 referida para o ele em todo o mundo. No Brasil é o gênero mais diverso de Euphorbiaceae com mais de 300 espécies, distribuídas, sobretudo, em vegetações xéricas ou savânicas, das porções nordeste e central do país.

As espécies de *Croton* são usualmente subarbustivas ou arbustivas, raro arbóreas, com látex claro ou colorido, folhas com glândulas acropielares, basilaminares e, ou marginais, partes reprodutivas e vegetativas com tricomas estrelados ou lepidotos e flores estaminadas diclamídeas com estames encurvados no botão.

Visando subsidiar o conhecimento de *Croton* no Centro-Oeste brasileiro, região aonde estudos sobre o gênero são escassos é apresentado o tratamento taxonômico das espécies de *Croton* no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros(PNCV), área de extrema diversidade Biológica, cuja flora ainda é pouco conhecida.

### Resultados e Discussão

Foram encontradas 30 espécies: *Croton abaitensis* Baill., *C. agrarius* Baill., *C. antisyphiliticus* Mart., *C. arirambae* Huber, *C. betaceus* Baill., *C. campestris* A. St.-Hil., *C. catariae* Baill., *C. cinerascens* Radcl.-Sm. & Govaerts, *C. corchoropsis* Baill., *C. desertorum* Müll. Arg., *C. didrichsenii* G.L. Webster, *C. glandulosus* L., *C. goyazensis* Müll. Arg., *C. gracilescens* Müll. Arg., *C. gracilipes* Baill., *C. gracilirameus* M.J. Silva, R.C. Sodré & P.E. Berry, *C. grandivelus* Baill., *C. hirtus* L'Hér., *C. inaequilobus* Steyerl., *C. leptobotryus* Müll. Arg., *C. matourensis* Aubl., *C. megalocalyx* Müll. Arg., *C. odontadenius* Müll. Arg., *C. planaltoanus* M.J. Silva & R.C.

Sodré, *C. sclerocalyx* (Didr.) Müll. Arg., *C. siderophyllus* Baill., *C. spica* Baill., *C. subacutus* Müll. Arg., *C. subferrugineus* Müll. Arg., *C. urucurana* Baill. Entre as espécies, há cinco novas ocorrências para o estado de Goiás (*C. arirambae*, *C. desertorum*, *C. matourensis*, *C. odontadenius*, *C. spica*) e duas (*C. gracilirameus* e *C. planaltoanus*) descritas neste trabalho, já devidamente publicadas.

As espécies foram coletadas em áreas de cerrado senso lato e campos, incluindo rupestres, embora *C. matourensis*, *C. urucurana* e *C. gracilipes* sejam encontradas em matas de galeria, ciliares ou florestas semidecíduas, respectivamente. Quanto a distribuição geral dessas espécies, apenas *Croton inaequilobus* é considerada endêmica do PNCV, as demais são bem distribuídas no estado de Goiás, sendo a maioria com registros para outros estados brasileiros.

### Conclusões

Este trabalho exemplifica a diversidade de *Croton* no bioma cerrado, facilita o reconhecimento das espécies com chave de identificação, descrições e ilustrações e contribui com o conhecimento florístico do estado de Goiás revelando novas ocorrências e novas espécies para o mesmo.

### Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor, aos curadores e funcionários dos herbários visitados pelas coleções emprestadas e receptividade e a Carla Cristina de Castro Guaitanele, chefe do PNCV, e sua equipe, pelo apoio logístico.